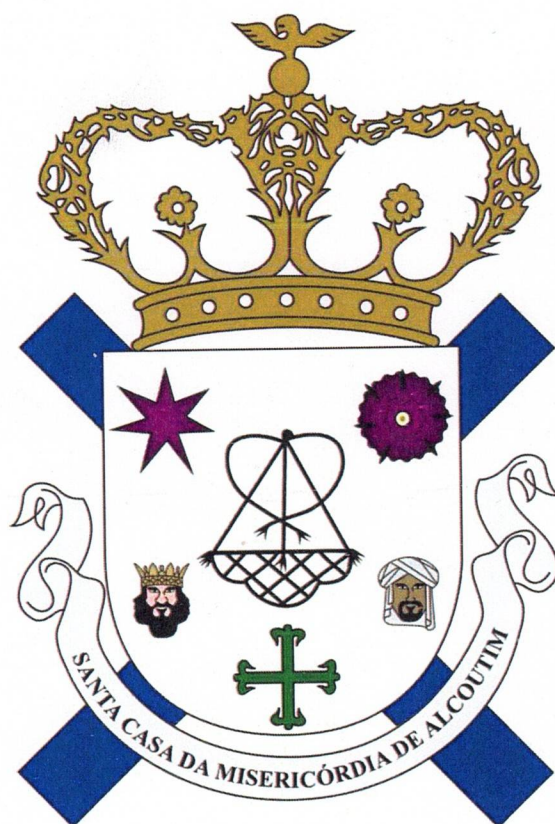


Handwritten signature and text:
Marta
02/12



Relatório de Contas do Ano de 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten text: metas]

Relatório de Gestão

Exercício de 2025

1. Enquadramento institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim é uma entidade sem fins lucrativos que assume a forma jurídica de uma instituição de direito privado. A sua sede é na Rua da Misericórdia nº 12, em Alcoutim. Tem como principal atividade o apoio social sem alojamento.

2. Atividades

Ao longo do ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia desenvolveu um trabalho de parceria com a comunidade em que está inserida. Realizou um conjunto de atividades, das quais se destacam:

- Excursão anual realizada nos dias 30, 31 de maio e 1 de junho à Serra do Gerês, com visitas ao Santuário de São Bento da Porta Aberta, ao Santuário do Sameiro e ao Santuário do Bom Jesus do Monte;
- No dia 14 de dezembro, os irmãos foram convidados a assistir à missa celebrada em memória de todos os irmãos já falecidos. Seguidamente, realizou-se o habitual almoço de Natal, para confraternização entre Irmãos.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta e os irmãos fossem parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- Decisões estratégicas – consideradas essencialmente as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;
- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

Handwritten signature and initials

É nesta perspetiva que a Instituição se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
 - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
 - Plano de Atividades e o Orçamento.
- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Santa Casa.

3. Valor Humano

Em 31/12/2025 a Instituição tinha ao serviço 1 funcionária. O trabalho realizado pela Direção e pelos irmãos é prestado em regime de voluntariado.

4. Económico e Financeiro

4.1. Investimentos

A Santa Casa da Misericórdia, durante o ano de 2025, procedeu à pintura exterior do edifício principal, da Capela e do Salão Polivalente. Para além disso, fez obras de requalificação no Salão Polivalente, através da aquisição de caixilharias para todas as janelas e de sistema de ar condicionado. Estes investimentos tiveram o apoio do Município de Alcoutim e da União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro.

4.2. Demonstração dos resultados do exercício

No ano de 2025, a Instituição teve um total de rendimentos de 49.271,06€ e um total de gastos de 49.679,77€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 408,71€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2024, verifica-se uma subida dos rendimentos superior ao aumento dos gastos. O incremento dos rendimentos em cerca de 11,30% originou um resultado menos negativo da atividade no ano de 2025.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Montantes expressos em Euros)


	2025	2024	Variação %
Serviços Prestados	720,00	772,50	-6,80%
Subsídios à exploração	18 583,31	17 682,06	5,10%
Outros Rendimentos e Ganhos	29 967,75	25 812,88	16,10%
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS	49 271,06	44 267,44	11,30%
CMVMC	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	26 325,72	24 018,86	9,60%
Gastos com Pessoal	16 586,74	17 517,56	-5,31%
Depreciações	6 707,31	3 505,56	91,33%
Outros Gastos e Perdas	60,00	60,22	-0,37%
Juros e gastos financeiros	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE GASTOS	49 679,77	45 102,20	10,15%
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-408,71	-834,76	

4.3. Estrutura financeira

O ativo da Associação é composto por ativos não correntes no montante de 106.755,93€ e por ativos correntes de 56.659,41€.

Os fundos patrimoniais e passivo dividem-se por fundos patrimoniais de 160.660,91€ e um passivo corrente de 2.754,43€.

	2025	2024	Variação %
Ativo não corrente	106 755,93	82 622,93	29,21%
Ativos fixos tangíveis	77 339,87	51 813,21	49,27%
Propriedades de investimento	27 670,26	29 012,65	-4,63%
Ativos fixos intangíveis	0,00	51,27	-100,00%
Investimentos Financeiros	1 745,80	1 745,80	0,00%
Ativo corrente	56 659,41	74 019,48	-23,45%
Estado e Outros Entes Públicos	1 883,13	0,00	100,00%
Diferimentos	333,11	285,38	16,73%
Caixa e depósitos bancários	54 443,17	73 734,10	-26,16%
TOTAL DO ATIVO	163 415,34	156 642,41	4,32%
Fundos Patrimoniais	160 660,91	154 115,33	4,25%
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00%
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente	2 754,43	2 527,08	9,00%
Fornecedores	214,40	126,00	70,16%
Estado e Outros Entes Públicos	289,71	273,06	6,10%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00%
Outros passivos correntes	2 250,32	2 128,02	5,75%
TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO	163 415,34	156 642,41	4,32%



Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilístico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de toda a atividade.

5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (408,71€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

6. Cooperação

A cooperação é uma atitude natural entre todos os seres vivos, utilizada em todas as circunstâncias da vida.

Por esta razão, optámos por pormenorizar o Relatório, como forma de informar todos os irmãos das atividades desenvolvidas pela Entidade para:

- Registar a diversidade dos assuntos e a polivalência técnica exigida à equipa diretiva, aos irmãos e à colaboradora da Santa Casa, para responder às múltiplas solicitações para que foram chamados ao longo do exercício em análise;
- Registar o Apoio, a nível financeiro, por parte:
 - Município de Alcoutim;
 - União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro;
 - Donativos particulares.

7. Conclusões

A Santa Casa mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem se relaciona;
- À administração local, em particular ao Município de Alcoutim e à União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais;
- Aos irmãos.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

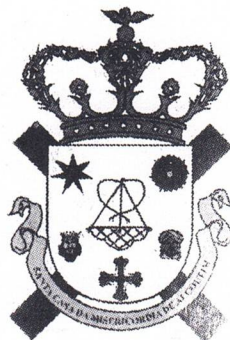
É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade, bem como o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Alcoutim, 25 de março de 2026

António Pinheiro de Sousa

Maria do Carmo

Raquel Martins



[Handwritten signature]
Fazendas
[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025


 (M. H. A. I.)
 02

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

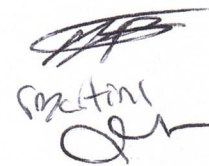
Contribuinte: 501813659

Moeda: EUR

Balço Individual em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	77 339,87	51 813,21
Propriedades de Investimento	6	27 670,26	29 012,65
Ativos intangíveis	5	0,00	51,27
Investimentos financeiros	10	1 745,80	1 745,80
Subtotal		106 755,93	82 622,93
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos		1 883,13	0,00
Diferimentos	13	333,11	285,38
Outros ativos correntes	13	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	54 443,17	73 734,10
Subtotal		56 659,41	74 019,48
Total do ativo		163 415,34	156 642,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	99 435,60	99 435,60
Resultados transitados	10	13 417,61	14 252,37
Outras variações de fundos patrimoniais	10	48 216,41	41 262,12
Subtotal		161 069,62	154 950,09
Resultado líquido do período	10	-408,71	-834,76
Total dos fundos patrimoniais		160 660,91	154 115,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	214,40	126,00
Estado e outros entes públicos	10	289,71	273,06
Outros passivos correntes	13	2 250,32	2 128,02
Subtotal		2 754,43	2 527,08
Total do Passivo		2 754,43	2 527,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		163 415,34	156 642,41

Contabilidade - (c) Primavera BSS



Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Moeda: EUR

Contribuinte: 501813659

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	720,00	772,50
Subsídios, doações e legados à exploração	9	18 583,31	17 682,06
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-26 325,72	-24 018,86
Gastos com o pessoal	11	-16 586,74	-17 517,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	29 967,75	25 812,88
Outros gastos	13	-60,00	-60,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 296,60	2 670,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-6 707,31	-3 505,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-408,71	-834,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-408,71	-834,76
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	10	-408,71	-834,76

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
<u>Fluxos de caixa de atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		937,50	1 395,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-26 467,74	-24 231,21
Pagamentos ao pessoal		-12 390,81	-13 795,94
Caixa geradas pelas operações		-37 921,05	-36 632,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		20 304,19	17 373,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	10	-17 616,86	-19 258,82
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-32 723,44	-327,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		18 513,36	18 826,36
Subsídios ao investimento		10 404,00	9 678,19
Juros e rendimentos similares		284,55	202,50
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	10	-3 521,53	28 380,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 887,31	1 682,06
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-39,85	-40,80
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		1 847,46	1 641,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	10	-19 290,93	10 762,49
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		73 734,10	62 971,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54 443,17	73 734,10


Martini
Ol



Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

NOTA 1. Identificação da Entidade

1.1. Designação: Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

1.2. Sede: Rua da Misericórdia nº 12, 8970-059 Alcoutim

1.3. Natureza da Atividade: Assume a forma jurídica de pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos que prossegue o objeto definido nos seus Estatutos.

1.4. NIPC 501 813 659

1.5. CAE Principal 88990 Outras atividades de apoio social sem alojamento N.E.

NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

[Handwritten signature]

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: relativamente a alterações de anos anteriores que afetaram as demonstrações financeiras de 2025, foram contabilizados os seguintes acontecimentos:

- Conta 7881: a saldo desta conta engloba o recebimento de quotas de anos anteriores no valor de 217,50€.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento administrativo	-	5 anos
Outros ativos fixos	-	8 anos

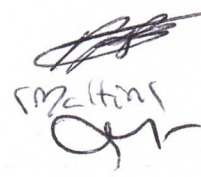
Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	87 087,51	327,00	-	-	87 414,51	26 136,31	-	-	113 550,82
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	89 472,05	-	-	-	89 472,05	-	-	-	89 472,05
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	4 704,00	-	-	6 268,75
Ativos fixos tangíveis em curso	58 943,12	-	-	58 943,12	-	-	-	-	-
	<u>251 422,77</u>	<u>327,00</u>	<u>-</u>	<u>58 943,12</u>	<u>192 806,65</u>	<u>30 840,31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223 646,96</u>

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	34 402,06	1 757,72	-	-	36 159,78	4 371,35	-	-	40 531,13
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	88 559,36	354,21	-	-	88 913,57	354,30	-	-	89 267,87
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	588,00	-	-	2 152,75
	<u>138 881,51</u>	<u>2 111,93</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>140 993,44</u>	<u>5 313,65</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>146 307,09</u>


NOTA 5. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são inicialmente registadas ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Estão incluídas nesta rubrica os edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Instituição.

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Propriedades de Investimento

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Propriedades de Investimento	-				-				-
Edifícios e outras construções	72 060,55				72 060,55				72 060,55
					-				-
	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Propriedades de Investimento	-				-				-
Edifícios e outras construções	41 705,51	1 342,39			43 047,90	1 342,39			44 390,29
					-				-
	<u>41 705,51</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43 047,90</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44 390,29</u>

NOTA 6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis são amortizados em quotas constantes durante as vidas úteis estimadas:

Programas de computador - 3 anos

Handwritten signature and initials

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Intangíveis

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Ativos Intangíveis									
Programas de computador	153,75				153,75				153,75
	153,75	-	-	-	153,75	-	-	-	153,75

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Ativos Intangíveis									
Programas de computador	51,24	51,24			102,48	51,27			153,75
	51,24	51,24	-	-	102,48	51,27	-	-	153,75

NOTA 7. Custo de empréstimo obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Em 2025, a Instituição não teve empréstimos bancários em curso.

NOTA 8. Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos líquidos quando existe o direito de os receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de dezembro de 2025 é de 720,00€, e diz respeito às quotas dos associados pagas referentes a este ano.

[Handwritten signature]
12/12/25

NOTA 9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração de resultados.

	Subsídios							
	Balanço				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Subsídios relacionados com ativos	41 262,12	48 216,41	1 323,89	3 449,71	1 323,89	3 449,71	-	-
AGRIIS	31 154,73	30 116,24	1 038,49	1 038,49	1 038,49	1 038,49	-	-
UFAP - Material Informático	429,20	143,80	285,40	285,40	285,40	285,40	-	-
UFAP - Requalificação Salão Polivalente	9 678,19	11 206,37	-	1 375,82	-	1 375,82	-	-
CMA - Requalificação Salão Polivalente	-	1 485,00	-	165,00	-	165,00	-	-
CMA - Requalificação Edifício e Capela	-	5 265,00	-	585,00	-	585,00	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	16 000,00	16 696,00
Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	15 500,00	15 000,00
União Freg Alcoutim e Pereiro	-	-	-	-	-	-	500,00	1 696,00
Donativos	-	-	-	-	-	-	1 682,06	1 887,31
	41 262,12	48 216,41	1 323,89	3 449,71	1 323,89	3 449,71	17 682,06	18 583,31

NOTA 10. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)



Os movimentos nos instrumentos financeiros foram os seguintes:

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2025
Investimentos Financeiros	-				-				-
Participações Capital n. Empresas	1 745,80				1 745,80				1 745,80
Obrigações e títulos de part.	-				-				-
FCT	-				-				-
	1 745,80	-	-	-	1 745,80	-	-	-	1 745,80

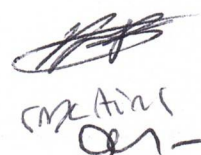
A entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2024			2025		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros						
Caixa	29,28		29,28	11,33		11,33
Depósitos à ordem	6 252,47		6 252,47	881,11		881,11
Depósitos a prazo	67 452,35		67 452,35	53 550,73		53 550,73
Clientes e utentes	-		-	-		-
Instrumentos financeiros	-		-	-		-
Estado	-		-	1 883,13		1 883,13
Passivos financeiros						
Fornecedores	126,00		126,00	214,40		214,40
Financiamentos obtidos	-		-	-		-
Estado	273,06		273,06	289,71		289,71

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2025
Fundo Social	99 435,60			99 435,60			99 435,60
Excedentes técnico				-			-
Outros instrumentos de capital próprio				-			-
Prémios de emissão				-			-
Reservas legais				-			-
Outras reservas				-			-
Resultados transitados	26 877,98		12 625,91	14 252,37		834,76	13 417,61
Ajustamentos em ativos financeiros				-			-
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	69 546,42	9 678,19	37 962,49	41 262,12	10 404,00	3 449,71	48 216,41
Resultado líquido do período	(1 619,92)			(834,76)			(408,71)
	194 240,08	9 678,19	50 588,10	154 115,33	10 404,00	4 284,47	160 660,91


ma Ana
an-**NOTA 11. Benefício dos empregados**

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2025 foi de 1. Os órgãos sociais não são remunerados, apenas são pagas as deslocações no âmbito do trabalho na Entidade. Não existem compromissos em matéria de pensões.

Gastos com o Pessoal

	2023	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	1 804,68
Remunerações do pessoal	12 104,00	12 966,00
Encargos sobre Remunerações	2 399,48	2 596,62
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	139,68	150,26
Outros gastos com Pessoal	0,00	0,00
	<u>14 643,16</u>	<u>17 517,56</u>

**NOTA 12. Acontecimentos após a data do balanço**

Sendo conhecido à data de aprovação de contas da situação das guerras vividas na Ucrânia e no Médio Oriente, que afeta o mundo desde os primeiros meses do ano de 2022, será necessário expor o seguinte:

- Terão efeitos diretos e indiretos nos resultados da atividade da Entidade, uma vez que têm como consequências o aumento significativo e generalizado de preços;
- A oferta e disponibilização de produtos necessários à atividade têm maior dificuldade de serem transportados até ao nosso concelho e por vezes a preços superiores;
- Aumento significativo dos gastos com alimentação e produtos de limpeza.

Não existem outros acontecimentos a relatar após a data do balanço.

NOTA 13. Outras Divulgações

13.1 - A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo devedor de 1.593,42€ referente ao pedido de reembolso do IVA em curso e ao valor das contribuições para a Segurança Social a pagar em janeiro.

13.2 – O saldo de 2.250,32€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2025 dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2026.

13.3 - A conta 281 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros no valor de 333,11€.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)



13.4 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	Valor
Trabalhos Especializados	16 728,79 €
Serviços Bancários	39,85 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	51,45 €
Material de Escritório	571,57 €
Artigos para Oferta	1 272,64 €
Eletricidade	341,63 €
Água	372,89 €
Deslocações e Estadas	5 794,50 €
Comunicação	908,51 €
Seguros	218,09 €
Limpeza, Higiene e Conforto	25,80 €
Total	26 325,72 €



13.5 - A rubrica Outros gastos tem um saldo de 60,00€, distribuído da seguinte forma:

Designação	Valor
Quotizações	60,00 €
Total	60,00 €

13.6 - O saldo da rubrica Outros rendimentos é de 29.967,75€, apresentando a seguinte distribuição:

Designação	Valor
Rendimentos suplementares	6 404,25 €
Rendas e outros rendimentos	18 513,36 €
Correções de períodos anteriores (Quotas)	217,50 €
Imputação de subsídios para o investimento	3 449,71 €
Juros de depósitos a prazo	284,55 €
Outros rendimentos similares	1 098,38 €
Total	29 967,75 €

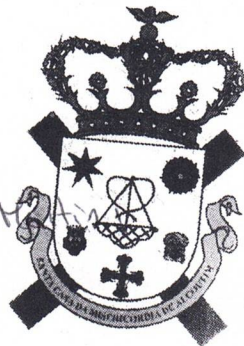
13.7- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2025 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Montantes expressos em Euros)

Alcoutim, 25 de março de 2026

A Direção

António Pinho de Sousa
Raquel Patrício de Aquino Remires



O Contabilista Certificado

Ana Dias

CC nº 82169

ATAS



Folha

8

Nº do livro

1

ATA Nº 7

Ata da reunião ordinária da Assembleia Geral

da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

---Aos Vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, no Salão Polivalente, sito na rua D. Sancho II, presidida pelo irmão Rui Manuel Ribeiros da Cruz, e secretariada pela segunda secretária Joaquina Marques Martins Dionísio Valério, conforme o artigo 20.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, com a seguinte ordem de trabalhos:

--- **Ponto um:** Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano dois mil e vinte e cinco;

---- **Ponto dois:** Assuntos diversos.

Aberta a sessão pelas dezassete horas e trinta minutos, com a presença de quinze dos cento e sessenta e oito irmãos inscritos na Instituição, pelo que decorrido trinta minutos a sessão funcionou legalmente conforme a convocatória que dizia, "A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presenças, desde que tal cominação seja determinada na convocatória.", de acordo com o artigo 24.º n.º 1 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim:

--- Foi lida pelo senhor Presidente da Assembleia a ata da reunião anterior e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

--- Lida a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Provedor que passou a apresentar o **ponto número um**, Conta de Gerência e Relatório de Atividades do ano de dois mil e vinte e cinco, referindo que tivemos um total de proveitos de **quarenta e nove mil duzentos e setenta e um euros e seis cêntimos** e de gastos **quarenta e nove mil seiscentos e setenta e nove euros e setenta e sete cêntimos**, verificando-se um resultado líquido negativo do exercício de **quatrocentos e oito euros e setenta e um cêntimos**.

--- O saldo bancário a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco era de **cinquenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta e três euros e dezassete cêntimos** distribuídos pelas instituições bancárias a seguir discriminadas: Caixa Geral de Depósitos, Conta Geral à ordem, **oitocentos e oitenta e um euros e onze cêntimos**; na Caixa Disponível: **quarenta e quatro mil quinhentos e cinquenta euros e setenta e três cêntimos**; total de depósito a prazo: **nove mil euros**; em numerário como fundo de manei: **onze euros e trinta e três cêntimos**.

Relativamente ao Relatório de Atividades de dois mil e vinte e cinco, o Senhor Provedor referiu que a Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim mantém a parceria com a comunidade onde se insere, bem como com o Município de Alcoutim, no âmbito do Protocolo de Saúde Oral. _____

Foi ainda mencionado que continua a ser um dos objetivos desta Santa Casa da Misericórdia, prestar apoio aos munícipes do concelho de Alcoutim que se encontrem em situações graves de dificuldade económica, através da atribuição de subsídios de acordo com as necessidades de cada caso, devidamente comprovadas. _____

Apresentados o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco, o Senhor Presidente colocou-os à votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. _____

---No ponto dois, relativo a assuntos diversos, o Senhor Provedor informou os irmãos de que a viagem anteriormente programada a Aveiro e Vila Nova de Gaia, com passagem pela Nazaré, inicialmente prevista para os dias vinte e nove, trinta e trinta e um de maio, foi alterada para os dias trinta e trinta e um de maio, passando a realizar-se diretamente para Aveiro, encontrando-se a mesma a ser planeada atempadamente. O alojamento será num hotel em Vila Nova de Gaia, estando igualmente previsto, para o domingo, a realização de um cruzeiro no Douro. _____

O Senhor Provedor mencionou ainda a necessidade de reforçar a componente social da Instituição, apelando à colaboração de todos os irmãos, sublinhando que a Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, só poderá funcionar plenamente, com o contributo de todos. Referiu nesse âmbito que um dos projetos em estudo consiste na criação de um Centro de Cuidados Continuados. _____

Dada a palavra aos irmãos presentes, a irmã Virgínia Ginja Campos sugeriu a diversificação de serviços a desenvolver pela Santa Casa, nomeadamente a promoção de formação em Inglês e Francês dirigida a crianças até ao nono ano de escolaridade, mediante uma contribuição dos pais, sem valor fixo, bem como a oferta de cursos de Português para Estrangeiros. Também foi sugerido pela Irmã Elza Mariza Newton Gomes a promoção de atividades artísticas. _____

O Senhor Provedor solicitou às duas a apresentação formal de propostas, para posterior análise pela Mesa Administrativa. _____

--- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se mandou lavrar a presente ata que vai ser assinada pela Sr. Senhor Presidente, Rui Manuel Ribeiros da Cruz e eu, Joaquina Marques Martins Dionísio Valério, que a secretariei, subscrevi e assino. _____

O Presidente: _____

A segunda Secretária: _____

Valério

—Ata número um de dois mil e vinte e seis—

—Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezasseis horas, nesta Vila do Alcoutim e Santa Casa da Misericórdia, em sessão ordinária, reuniu o Definitório desta instituição, estando presentes os seus membros efetivos: Presidente - Virgínia Maria Ginja Campos e primeiro membro efetivo - Maria Manuela Martins Silvestre com um ponto único na ordem de trabalhos:

—Apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades, referentes ao exercício do ano de dois mil e vinte e cinco.

—Foi aberta a sessão pela senhora Presidente a qual examinou os elementos da contabilidade, verificando a sua exatidão, assim como o cumprimento dos seus estatutos, tendo sido deliberado o seguinte:

— Parecer do Definitório —
(Conselho Fiscal)

—Dando obediência ao estatuto no compromisso da Srmada da Santa Casa da Misericórdia do Alcoutim, cabe ao respectivo Definitório apresentar o parecer sobre a Conta de Gerência e Relatório de Atividades da Mesa Administrativa respeitante ao exercício de dois mil e vinte e cinco:

—Após uma análise cuidada dos elementos e com conhecimento da atividade da mesa, o Definitório deliberou por unanimidade propor a Assembleia-Geral que aprove o relatório de (Atividades) digo, contas da mesa Administrativa, referente ao exercício

de dois mil e vinte e cinco.

E não havendo nada mais a tratar se encerra a presente reunião e dela foi lavrada a ata, que depois de lida em voz alta, apreciada, votada e achada conforme, vai ser assinada por todos os que nela intervieram.

A presidente: Virgínia Ginja Campos

O primeiro membro efetivo: Haris Samuel Martins Silva